

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília

Class.: 66

Data: 14 de julho de 1987

Pg.: _____

Calha Norte não respeita os indígenas

O projeto Calha Norte, que envolve uma área que corresponde a um terço do País, não está levando em conta o impacto que algumas de suas atividades estão tendo sobre as populações indígenas da área. A denúncia foi feita por João Pacheco de Oliveira Filho, da Associação Brasileira de Antropologia, e por dois índios Ticuna durante a programação da SBPC.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Antropologia, cerca de 55 mil índios habitam a região que faz parte do projeto Calha Norte, mas desde que o projeto foi iniciado, há quase dois anos, o Governo suspendeu a demarcação das terras destes índios. Algumas tribos, como os Ticuna e os Tucanos, congregam mais de 20 mil pessoas cada, já estabelecidas na região sem conflitos, servindo de argumento ao Governo para negar as demarcações, segundo o antropólogo João Oliveira. Além do problema da demarcação, o Calha Norte tem provocado, ao construir aeroportos, a remoção de algumas malocas. Em tribos como a dos Yanomami, produtos industrializados vêm sendo distribuídos indiscriminadamente.

Prioridades

Segundo a denúncia dos antropólogos, as prioridades do Projeto Calha Norte, que pretende dotar de desenvolvimento e segurança a calha do Rio Amazonas, não foram discutidas com os estados e municípios envolvidos. Pará, Amazonas, Roraima e Amapá são as unidades da federação atingidas pelo projeto. A Funai, órgão destinado a cuidar dos interesses dos índios, de acordo com os antropólogos não têm pessoal qualificado nem condições técnicas para cuidar do assunto.

Promessas

Nos 14 mil hectares do projeto já foram construídas diversas pistas de pouso, as guarnições militares foram fortificadas e 150 km de fronteiras estão recebendo atenção especial. As denúncias atenciona, no entanto, que só 12% do orçamento do Projeto Calha Norte está sendo utilizado para a demarcação das terras indígenas. Um posto administrativo do projeto foi construído em Tabatinga, no Amazonas, e uma delegacia da Funai foi montada no município de São Gabriel da Cachoeira, mas os índios continuam esperando para regularização de suas terras.

Para os Ticuna Pedro Inácio Pinheiro e Pedro Mendes Gabriel, cuja tribo está dividida em 61 aldeias, os índios já estão cansados da promessa do Governo. Se as providências não forem tomadas, os indígenas ameaçam fazer a sua própria demarcação.